

30 de abril de 2018

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Março de 2018

A taxa de desemprego de fevereiro situou-se em 7,6%

A taxa de desemprego de fevereiro de 2018 situou-se em 7,6%, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior, menos 0,5 p.p. em relação a três meses antes e menos 2,3 p.p. face ao mesmo mês de 2017. Aquele valor representa uma revisão de menos 0,2 p.p. face à estimativa provisória divulgada há um mês e ter-se-á de recuar até abril de 2004 para encontrar uma taxa inferior a esta.

A população desempregada de fevereiro foi estimada em 395,1 mil pessoas, tendo diminuído 3,2% em relação ao mês precedente (menos 13,0 mil pessoas), enquanto a população empregada foi estimada em 4 783,4 mil pessoas, tendo aumentado 0,1% (mais 4,5 mil pessoas) face ao mês anterior.

A estimativa provisória da taxa de desemprego de março de 2018 situou-se em 7,4%. Neste mês, a estimativa da população desempregada terá sido de 381,2 mil pessoas e a da população empregada de 4 791,8 mil pessoas.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Fev 2017	Mar 2017	Nov 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)
População ativa (15 a 74 anos)		5 141,9	5 153,2	5 169,4	5 183,5	5 187,0	5 178,5	5 173,0
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	4 635,4	4 651,6	4 752,2	4 772,1	4 778,9	4 783,4	4 791,8
População desempregada (15 a 74 anos)		506,5	501,7	417,2	411,4	408,1	395,1	381,2
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		59,5	59,7	61,1	61,3	61,4	61,5	61,6
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	%	9,9	9,7	8,1	7,9	7,9	7,6	7,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

A. População empregada e taxa de emprego ⁽¹⁾

Em fevereiro de 2018, a população empregada foi estimada em 4 783,4 mil pessoas, tendo aumentado 0,1% (4,5 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2018), 0,7% (31,2 mil) em relação a três meses antes (novembro de 2017) e 3,2% (148,0 mil) face ao mesmo mês de 2017. Aquele valor foi revisto, relativamente ao provisório publicado há um mês, em mais 0,2% (8,0 mil).

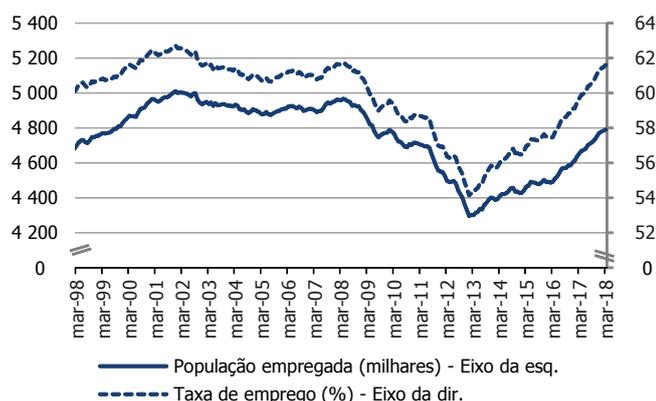
Já em março de 2018, a estimativa provisória da população empregada ascendeu a 4 791,8 mil pessoas, representando acréscimos de 0,2% (8,4 mil) face ao mês anterior (fevereiro de 2018), de 0,4% (19,7 mil) em relação a três meses antes (dezembro de 2017) e de 3,0% (140,2 mil) face ao mesmo mês de 2017.

A taxa de emprego situou-se em 61,6%, tendo aumentado 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao

⁽¹⁾ Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

mês anterior, 0,3 p.p. face a três meses antes e 1,9 p.p. em relação ao período homólogo de 2017.

Gráfico 1: População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de março de 2018 são provisórias.

B. População desempregada e taxa de desemprego

Em fevereiro de 2018, a população desempregada foi estimada em 395,1 mil pessoas, tendo diminuído 3,2% (13,0 mil) em relação a janeiro de 2018, 5,3% (22,1 mil) face a novembro de 2017 e 22,0% (111,4 mil) em relação a fevereiro de 2017. Aquele valor foi revisto em menos 2,9% (11,7 mil).

De modo semelhante, em março de 2018, população desempregada - cuja estimativa provisória foi de 381,2 mil pessoas - diminuiu 3,5% (13,9 mil) em relação ao mês anterior (fevereiro de 2018), 7,3% (30,2 mil) face a três meses antes (dezembro de 2017) e 24,0% (120,5 mil) face ao mês homólogo.

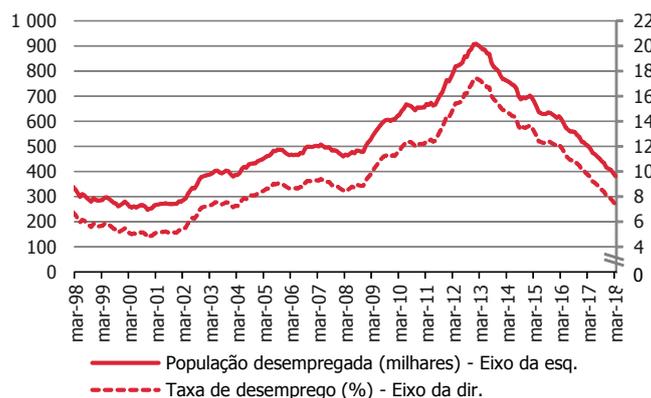
Em resultado dos movimentos acima descritos, a taxa de desemprego de fevereiro de 2018 situou-se em 7,6%, tendo tido uma revisão de menos 0,2 p.p. face à estimativa provisória divulgada há um mês. Ter-se-á de recuar até abril de 2004 para se encontrar uma taxa

inferior a esta. A referida taxa de desemprego diminuiu 0,3 p.p. relação ao mês anterior, 0,5 p.p. face a três meses antes e 2,3 p.p. em relação a um ano antes.

Em março de 2018, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 7,4%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, 0,5 p.p. face a dezembro de 2017 e 2,3 p.p. face a março de 2017.

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 21,3% e aumentou 0,1 p.p. em relação ao mês precedente. A taxa de desemprego dos adultos situou-se em 6,3% e diminuiu 0,3 p.p. em relação àquele mês.

Gráfico 2: População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de março de 2018 são provisórias.

C. População ativa e taxa de atividade

Em fevereiro de 2018, a população ativa foi estimada em 5 178,5 mil pessoas, tendo diminuído 0,2% (8,5 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2018) e aumentado 0,2% (9,1 mil) em relação a três meses antes (novembro de 2017) e 0,7% (36,6 mil) face ao mesmo mês de 2017. Aquele valor foi revisto, relativamente ao provisório publicado há um mês, em menos 0,1% (3,6 mil).

Já em março de 2018, a estimativa provisória da população ativa foi de 5 173,0 mil pessoas, representando um decréscimo de 0,1% (5,5 mil) face ao mês anterior (fevereiro de 2018) e de 0,2% (10,5 mil) em relação a três meses antes (dezembro de 2017), tendo aumentado 0,4% (19,8 mil) face ao mesmo mês de 2017.

A taxa de atividade situou-se em 66,5%, tendo diminuído 0,1 p.p. tanto em relação ao mês anterior como a três meses antes e aumentado 0,4 p.p. em relação ao período homólogo de 2017.

Este padrão foi igualmente observado na comparação com o mesmo mês de 2017. Com efeito, o aumento da população ativa (36,6 mil) resultou da combinação do acréscimo da população empregada (148,0 mil) com a diminuição da população desempregada (111,4 mil).

Gráfico 4: Variação da população ativa, empregada e desempregada em fevereiro de 2018
(valores ajustados de sazonalidade)

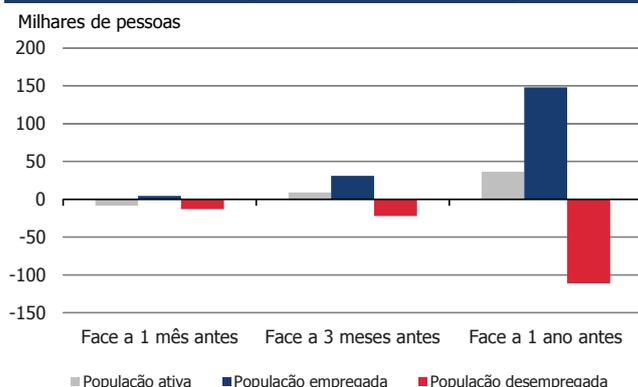
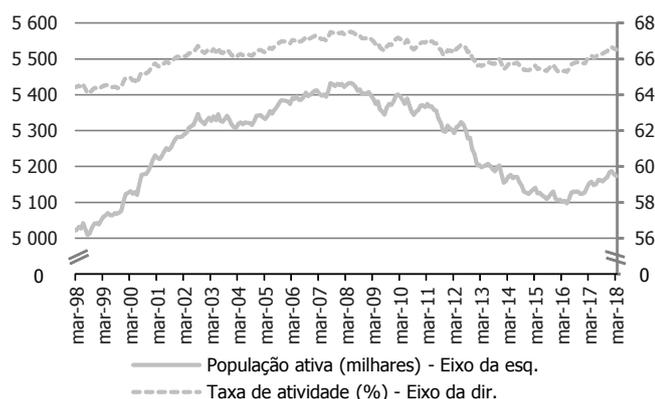


Gráfico 3: População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de março de 2018 são provisórias.

Em suma, como observado no gráfico 4, em fevereiro de 2018, a população ativa registou uma redução mensal de 8,5 mil pessoas, em resultado do decréscimo da população desempregada (13,0 mil) que mais do que compensou o ligeiro aumento da população empregada (4,5 mil).

Já em relação a três meses antes, a população ativa aumentou em 9,1 mil pessoas, o que adveio do acréscimo da população empregada (31,2 mil) ter sido superior ao decréscimo da população desempregada (22,1 mil).

Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa (15 a 74 anos)	5 153,2	5 183,5	5 187,0	5 178,5	5 173,0	5 148,1	5 162,3	5 155,7	5 157,0	5 165,5
Homens (15 a 74 anos)	2 625,1	2 635,8	2 636,0	2 631,9	2 620,5	2 617,5	2 624,0	2 618,8	2 617,2	2 610,2
Mulheres (15 a 74 anos)	2 528,1	2 547,7	2 551,0	2 546,6	2 552,5	2 530,6	2 538,3	2 537,0	2 539,8	2 555,3
Jovens (15 a 24 anos)	363,8	371,6	369,2	366,5	372,9	360,2	368,4	366,7	362,5	369,4
Adultos (25 a 74 anos)	4 789,4	4 811,9	4 817,8	4 812,0	4 800,1	4 787,9	4 793,8	4 789,0	4 794,5	4 796,1
	%									
Taxa de atividade (15 a 74 anos)	66,1	66,6	66,7	66,6	66,5	66,0	66,3	66,2	66,3	66,4
Homens (15 a 74 anos)	70,4	70,8	70,8	70,7	70,4	70,2	70,5	70,3	70,3	70,2
Mulheres (15 a 74 anos)	62,2	62,7	62,9	62,8	62,9	62,2	62,5	62,5	62,6	63,0
Jovens (15 a 24 anos)	33,3	34,1	33,9	33,6	34,2	32,9	33,8	33,6	33,3	33,9
Adultos (25 a 74 anos)	71,5	71,9	72,0	71,9	71,8	71,5	71,6	71,6	71,7	71,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 651,6	4 772,1	4 778,9	4 783,4	4 791,8	4 634,6	4 741,9	4 736,0	4 746,9	4 774,8
Homens (15 a 74 anos)	2 377,8	2 435,4	2 438,0	2 435,8	2 432,9	2 362,0	2 419,3	2 414,5	2 413,8	2 416,7
Mulheres (15 a 74 anos)	2 273,8	2 336,7	2 340,9	2 347,5	2 358,9	2 272,7	2 322,7	2 321,5	2 333,1	2 358,1
Jovens (15 a 24 anos)	280,5	289,3	289,8	288,9	293,4	277,2	283,7	285,7	283,3	290,1
Adultos (25 a 74 anos)	4 371,1	4 482,8	4 489,1	4 494,4	4 498,4	4 357,4	4 458,2	4 450,3	4 463,6	4 484,6
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	59,7	61,3	61,4	61,5	61,6	59,5	60,9	60,9	61,0	61,4
Homens (15 a 74 anos)	63,8	65,5	65,5	65,4	65,4	63,3	65,0	64,8	64,9	65,0
Mulheres (15 a 74 anos)	55,9	57,5	57,7	57,9	58,1	55,9	57,2	57,2	57,5	58,1
Jovens (15 a 24 anos)	25,6	26,5	26,6	26,5	26,9	25,3	26,0	26,2	26,0	26,6
Adultos (25 a 74 anos)	65,2	67,0	67,1	67,2	67,3	65,0	66,6	66,5	66,7	67,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade					
	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)	Mar 2017	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018 (p)	
	Milhares de pessoas										
População desempregada (15 a 74 anos)	501,7	411,4	408,1	395,1	381,2	513,5	420,3	419,7	410,1	390,7	
Homens (15 a 74 anos)	247,3	200,4	198,0	196,1	187,6	255,6	204,7	204,3	203,4	193,5	
Mulheres (15 a 74 anos)	254,4	211,0	210,1	199,0	193,6	257,9	215,6	215,5	206,7	197,2	
Jovens (15 a 24 anos)	83,3	82,3	79,3	77,5	79,5	83,0	84,7	81,0	79,2	79,3	
Adultos (25 a 74 anos)	418,3	329,1	328,8	317,6	301,7	430,5	335,6	338,7	330,9	311,4	
	%										
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	9,7	7,9	7,9	7,6	7,4	10,0	8,1	8,1	8,0	7,6	
Homens (15 a 74 anos)	9,4	7,6	7,5	7,4	7,2	9,8	7,8	7,8	7,8	7,4	
Mulheres (15 a 74 anos)	10,1	8,3	8,2	7,8	7,6	10,2	8,5	8,5	8,1	7,7	
Jovens (15 a 24 anos)	22,9	22,1	21,5	21,2	21,3	23,0	23,0	22,1	21,9	21,5	
Adultos (25 a 74 anos)	8,7	6,8	6,8	6,6	6,3	9,0	7,0	7,1	6,9	6,5	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de fevereiro de 2018 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de fevereiro de 2018 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	- 3,6	- 3,4
População empregada (15 a 74 anos)		8,0	8,3
População desempregada (15 a 74 anos)		- 11,7	- 11,7
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,1	0,1
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,2	- 0,2
Taxa de desemprego de homens (15 a 74 anos)	p.p.	- 0,3	- 0,2
Taxa de desemprego de mulheres (15 a 74 anos)		- 0,2	- 0,3
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		- 0,2	- 0,2
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,2	- 0,2

Em fevereiro de 2018, a revisão em baixa (-0,2 p.p.) da taxa de desemprego ajustada de sazonalidade foi acompanhada por revisões em baixa em todos os grupos em análise. A revisão em baixa da taxa de desemprego foi acompanhada por uma revisão em baixa da população desempregada (-11,7 mil; -2,9%) e por uma revisão em alta da população empregada (+8,0 mil; +0,2%). No caso da população desempregada, a maior revisão em baixa foi observada para os adultos (-3,4%), enquanto que na população empregada a maior revisão em alta foi observada para as mulheres (+0,4%).

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

30 de maio de 2018: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – abril de 2018".

31 de maio de 2018: *News Release* do Eurostat.